

IMPLICAÇÕES DO DIABETES MATERNO NO DESENVOLVIMENTO DE CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA E DISFUNÇÃO CARDÍACA EM NEONATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Clara Figueiredo Godoy¹; Letícia Bandiera Arantes¹; Manuela dos Santos Bueno².

1- Discente do curso de Medicina da Universidade de Marília, Marília- SP.

2- Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília, Marília- SP.

INTRODUÇÃO: Recém-nascidos de mães diabéticas têm maior risco de alterações metabólicas, cardíacas e malformações. A hiperglicemia, mesmo controlada, pode afetar o feto. Obesidade e sedentarismo agravam o cenário, exigindo prevenção eficaz. **OBJETIVO(S):** Analisar a influência da exposição fetal a hiperglicemia materna no desenvolvimento de cardiomiopatia hipertrófica (CMH) em recém-nascidos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados Pubmed, utilizando os descritores: "Hypertrophic cardiomyopathy" AND "Newborn" OR "Neonatal" AND "Diabetic mothers" com filtro para estudos publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos estudos duplicados, artigos sem acesso ao texto completo gratuito e aqueles que não abordavam diretamente a relação entre o diabetes materno e alterações cardíacas estruturais nos recém nascidos, sendo selecionados por conveniência, 8 estudos para análise. **RESULTADOS:** Os estudos apontam que a hiperglicemia intrauterina está associada à hipertrofia miocárdica, causada pelo hiperinsulinismo fetal. A insulina atua como fator de crescimento, levando ao espessamento miocárdico, especialmente do septo interventricular, podendo resultar em disfunção diastólica e risco cardiovascular. **DISCUSSÃO:** A CMH neonatal, embora muitas vezes transitória, pode causar instabilidade hemodinâmica. Sua gravidade depende do grau de controle glicêmico materno. A identificação precoce e o controle metabólico adequado na gestação são essenciais para prevenir complicações. **CONCLUSÕES:** A associação entre diabetes materno e CMH neonatal é significativa. Triagem precoce e controle metabólico rigoroso na gestação são essenciais para reduzir riscos e melhorar o prognóstico. Novas pesquisas devem focar na prevenção e nas repercussões a longo prazo. **PALAVRAS-CHAVE:** “Cardiomiopatia hipertrófica”; “Diabetes gestacional”; “recém nascidos”.